

# LITERATURA DE CORDEL E XILOGRAVURA SUSTENTÁVEL: Saberes ancestrais na produção de tintas naturais.

**CORDEL LITERATURE AND SUSTAINABLE WOODCUT  
PRINTING: Ancestral knowledge in the production  
of natural dyes.**

Ana Laila de Menezes Felix <sup>1</sup>  
Karen Thais Rodrigues do Nascimento <sup>2</sup>  
Gean Iarles Alves <sup>3</sup>  
Gercina Santos de Castro <sup>4</sup>

## Resumo:

Este trabalho tem como objetivo promover o protagonismo indígena e valorizar os saberes ancestrais por meio da articulação entre a literatura de cordel e a xilogravura sustentável, utilizando a produção de tintas naturais como estratégia de educação ambiental no ensino médio. Trata-se de um relato de experiência de natureza aplicada, desenvolvido com estudantes do 1º ano de uma escola do campo, fundamentado na abordagem qualitativa, com ênfase na pesquisa-ação e na pesquisa participante. A proposta de mediação didático-pedagógica consistiu na realização de oficinas conduzidas por alunas indígenas, envolvendo a coleta de materiais naturais, a produção artesanal de tintas e a criação colaborativa de cordéis e xilogravuras com temática socioambiental. Como técnicas de coleta e análise de dados, utilizaram-se questionários com questões abertas e fechadas, observação participante e registros audiovisuais das atividades. Os resultados indicam avanços no protagonismo estudantil, no fortalecimento da identidade cultural indígena e na ampliação da consciência ambiental, evidenciada pelo engajamento da maioria dos participantes em

## Abstract:

*This study aims to promote Indigenous protagonism and to value ancestral knowledge through the articulation between cordel literature and sustainable woodcut printing, using the production of natural dyes as an environmental education strategy in high school. It is an experience report of an applied nature, developed with first-year high school students from a rural school, grounded in a qualitative approach, with emphasis on action research and participatory research. The didactic-pedagogical mediation consisted of workshops led by Indigenous students, involving the collection of natural materials, the artisanal production of dyes, and the collaborative creation of cordel texts and woodcut prints with socio-environmental themes. As data collection and analysis techniques, questionnaires with open and closed questions, participant observation, and audiovisual records of the activities were used. The results indicate advances in student protagonism, in the strengthening of Indigenous cultural identity, and in the expansion of environmental awareness, evidenced by the engagement of most participants in sustainable practices and by the production of original works. It is concluded that the integration*

1. Estudante do 1º ano da Escola de Ensino Médio Profissional do Campo Francisco Araújo Barros. E-mail: ana.felix115@aluno.ce.gov.br

2. Estudante do 1º ano da Escola de Ensino Médio Profissional do Campo Francisco Araújo Barros. E-mail: karen.nascimento10@aluno.ce.gov.br

3. Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura. Professor de Língua Portuguesa – Escola de Ensino Médio Profissional do Campo Francisco Araújo Barros. E-mail: gean.alves@prof.ce.gov.br

4. Especialista em Metodologia do Ensino de História. Professora de História – Escola de Ensino Médio Profissional do Campo Francisco Araújo Barros. E-mail: gercina.castro@prof.ce.gov.br

práticas sustentáveis e pela produção de obras autorais. Conclui-se que a integração entre saberes tradicionais e práticas pedagógicas interdisciplinares contribui para uma aprendizagem significativa, crítica e contextualizada, além de apresentar potencial de replicabilidade em outros contextos educativos.

**Palavras-chave:** Cordel. Xilogravura. Sustentabilidade. Saberes Ancestrais.

*between traditional knowledge and interdisciplinary pedagogical practices contributes to meaningful, critical, and contextualized learning, in addition to presenting potential for replication in other educational contexts.*

**Keywords:** Cordel. Woodcut printing. Sustainability. Ancestral knowledge.

## 1 INTRODUÇÃO

A crise climática global demanda novas abordagens educativas capazes de integrar ciência, cultura e práticas sustentáveis. Nesse contexto, a valorização dos saberes ancestrais indígenas configura-se não apenas como estratégia de preservação cultural, mas também como possibilidade concreta de desenvolvimento de soluções ecológicas locais. A educação, diante desse cenário, assume papel fundamental ao articular conhecimentos científicos e tradicionais, promovendo práticas pedagógicas comprometidas com a sustentabilidade e a transformação social.

No Nordeste brasileiro, a literatura de cordel e a xilogravura destacam-se como manifestações culturais de grande relevância histórica e social, funcionando como instrumentos de expressão, resistência e conscientização popular. Paralelamente, comunidades indígenas preservam conhecimentos relacionados à produção de pigmentos naturais, os quais se apresentam como alternativas sustentáveis ao uso de materiais industrializados potencialmente nocivos ao meio ambiente. A integração desses saberes, no contexto escolar, possibilita o desenvolvimento de práticas interdisciplinares que dialogam com a realidade dos estudantes e ampliam a compreensão das relações entre cultura, sociedade e natureza.

Nesse sentido, o presente trabalho surge a partir da articulação entre saberes tradicionais indígenas e práticas pedagógicas no âmbito da Escola de Ensino Médio Profissional do Campo Francisco Araújo Barros, localizada no município de Itarema, Ceará, envolvendo estudantes do 1º ano do ensino médio. A proposta foi desenvolvida com a participação ativa de alunas indígenas, que assumiram papel protagonista na mediação do conhecimento, em parceria com o professor de Língua Portuguesa. A iniciativa consistiu na produção colaborativa de cordéis e xilogravuras, utilizando tintas naturais obtidas a partir de insumos locais, promovendo a integração entre linguagem artística, educação ambiental e identidade cultural.

A relevância da proposta justifica-se pela necessidade de fortalecer a representatividade indígena no espaço escolar, promover a inclusão social e estimular o engajamento dos estudantes em questões socioambientais. Além disso, a utilização de materiais naturais contribui para a redução de impactos ambientais e para a valorização de práticas sustentáveis, alinhando-se às diretrizes da educação ambiental crítica e aos princípios da Agenda 2030, especialmente no que se refere à promoção da educação de qualidade, à redução das desigualdades e à ação, frente às mudanças climáticas.

Dessa forma, o trabalho tem como objetivo promover o protagonismo indígena e valorizar os saberes ancestrais por meio da produção colaborativa de cordéis e xilogravuras sustentáveis, fortalecendo a

consciência ambiental e cultural dos estudantes. Especificamente, busca-se incentivar a liderança das alunas indígenas na transmissão de conhecimentos tradicionais, realizar a coleta e a produção de tintas naturais, desenvolver a escrita de cordéis com temática socioambiental, promover a confecção de xilogravuras e socializar os resultados por meio de exposição pública, ampliando o diálogo entre escola e comunidade.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A literatura de cordel e a xilogravura constituem manifestações artísticas e culturais profundamente enraizadas na tradição popular nordestina, destacando-se como relevantes meios de expressão social, histórica e ambiental. Nesse contexto, o cordel configura-se como uma linguagem que articula diferentes formas de expressão artística, integrando elementos literários, visuais e sonoros. Conforme destaca Ariano Suassuna (1974, p. 24), "para mim, o folheto de cordel é o ponto de união entre três caminhos da arte: a literatura [os versos], as artes plásticas [a xilogravura da capa] e a música [o canto dos romances]". Tal compreensão evidencia o caráter interdisciplinar do cordel e seu potencial no campo da educação.

Paralelamente, a xilogravura, técnica de impressão que utiliza matrizes de madeira, atua como elemento complementar ao cordel, ao traduzir visualmente as narrativas expressas nos versos. Quando associada a práticas sustentáveis, essa técnica amplia o diálogo entre arte e meio ambiente, evidenciando a necessidade de preservação dos recursos naturais e fortalecendo sua dimensão educativa (Almeida, 2021).

No que se refere aos saberes ancestrais indígenas, sua valorização no contexto educacional constitui um elemento fundamental para a preservação da diversidade cultural e para o enfrentamento de processos históricos de marginalização (Cunha, 2012). Nesse sentido, o conhecimento tradicional relacionado à produção de pigmentos naturais evidencia práticas baseadas na observação, na experimentação e no uso sustentável dos recursos naturais, alinhando-se aos princípios da educação ambiental contemporânea. Nesse contexto, "a Educação Ambiental constitui um campo estratégico para a formação crítica e participativa diante dos desafios socioambientais contemporâneos" (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, 2023, p. 12).

Além disso, a cultura indígena deve ser compreendida para além da escrita formal, incorporando múltiplas formas de expressão e transmissão de saberes. Nesse sentido, conforme destaca Daniel Munduruku (2016, p. 185), "a literatura passou a ser mais uma das marcas que escrevemos em nossos corpos para contar os saberes que nossa gente detém", evidenciando a relação entre escrita, identidade e memória cultural. Essa perspectiva reforça a ideia de cultura como um sistema plural e dinâmico, no qual diferentes linguagens coexistem e se complementam.

Dessa forma, a integração entre a literatura de cordel, a xilogravura e os saberes ancestrais indígenas configura-se como uma estratégia pedagógica potente, capaz de articular diferentes campos do conhecimento e promover uma abordagem interdisciplinar. Tal articulação favorece a construção de uma consciência crítica acerca das questões socioambientais, ao mesmo tempo em que fortalece o protagonismo indígena e amplia a representatividade cultural no espaço escolar.

### 3 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com caráter colaborativo e interdisciplinar, desenvolvida no contexto do ensino médio. Trata-se de um relato de experiência educativa que articula intervenção didático-pedagógica e investigação, com foco na valorização dos saberes ancestrais e na promoção da educação ambiental.

O cenário da pesquisa é a Escola de Ensino Médio Profissional do Campo Francisco Araújo Barros, envolvendo uma turma do 1º ano do ensino médio, composta por 25 estudantes. Destaca-se a participação de duas alunas indígenas, que atuaram como protagonistas na mediação dos saberes tradicionais ao longo do desenvolvimento das atividades.

A metodologia foi organizada em etapas sequenciais e integradas, distribuídas ao longo de um cronograma de execução que compreendeu os meses de maio a setembro. No mês de maio, realizou-se a pesquisa inicial, o planejamento das ações e o alinhamento com a equipe envolvida. Em junho, ocorreram os estudos orientados e a elaboração dos textos em literatura de cordel, com mediação do professor de Língua Portuguesa. No mês de julho, desenvolveu-se a coleta de materiais naturais, incluindo sementes, folhas, cascas e argilas, destinados à produção de pigmentos. Em agosto, foram realizadas a produção das tintas naturais e a confecção das xilogravuras, consolidando a integração entre as linguagens artística e ambiental. Por fim, em setembro, ocorreu a culminância do projeto, com a exposição pública dos trabalhos, apresentações dos cordéis e realização da avaliação final.

No desenvolvimento das atividades, inicialmente realizou-se a pesquisa e sistematização dos saberes ancestrais relacionados à produção de pigmentos naturais para xilogravura, respeitando os conhecimentos tradicionais das alunas indígenas. Em seguida, esses saberes foram socializados por meio de oficinas práticas, conduzidas pelas estudantes com o apoio dos orientadores. Paralelamente, foram desenvolvidas oficinas de produção textual em literatura de cordel, com temáticas socioambientais e culturais.

Posteriormente, os estudantes participaram da produção das tintas naturais e da confecção das xilogravuras, aplicando as técnicas aprendidas. O trabalho coletivo favoreceu a integração entre linguagem verbal e visual, além de promover o diálogo intercultural, o protagonismo estudantil e a valorização da diversidade.

Para a realização das atividades, foram utilizados recursos materiais e estruturais variados, incluindo materiais específicos para xilogravura, como pincéis, rolos e matrizes de madeira, além de insumos naturais para a produção das tintas, como sementes, folhas, cascas e argilas. Também foram utilizados papéis para impressão dos cordéis e xilogravuras, equipamentos para registro audiovisual, como câmeras digitais e celulares, e espaços físicos da escola destinados à realização das oficinas e à exposição dos trabalhos.

Como técnicas de coleta de dados, utilizaram-se questionários com questões objetivas e discursivas, além de observação participante durante as oficinas e registros visuais das atividades. Para a análise dos dados, adotou-se uma abordagem descritivo-exploratória, com interpretação qualitativa das informações coletadas.

A culminância do projeto ocorreu por meio de uma exposição pública das xilogravuras e da apresentação dos cordéis produzidos, envolvendo a comunidade escolar e local, possibilitando a socialização dos resultados e a reflexão coletiva sobre as questões ambientais e culturais abordadas.

Dessa forma, a metodologia adotada valoriza o ensino dialógico, o protagonismo estudantil e a interdisciplinaridade, contribuindo para a construção de uma aprendizagem significativa e contextualizada, alinhada às demandas educacionais contemporâneas.

#### 4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados do projeto evidenciam avanços significativos em dimensões educacionais, culturais e socioambientais, confirmando a relevância da proposta didático-pedagógica desenvolvida. Inicialmente, destaca-se que a valorização dos saberes ancestrais indígenas constituiu elemento central para o fortalecimento da identidade cultural dos estudantes indígenas e para a ampliação da consciência intercultural no ambiente escolar. A atuação protagonista das alunas indígenas contribuiu para a ressignificação de seus papéis no contexto educativo, promovendo maior visibilidade e reconhecimento de suas identidades, em consonância com a perspectiva de valorização da diversidade cultural discutida na fundamentação teórica.

No campo artístico, a produção coletiva de aproximadamente 20 xilogravuras com o uso de tintas naturais demonstrou não apenas a viabilidade técnica dessas práticas, mas também seu potencial pedagógico. O processo de confecção das obras favoreceu o desenvolvimento de habilidades manuais, da criatividade e do trabalho colaborativo, evidenciando a efetividade da articulação entre arte, cultura e educação ambiental. Essa integração reforça o caráter interdisciplinar da proposta, conforme apontado na discussão teórica sobre o diálogo entre diferentes linguagens.

No que se refere à produção textual, a elaboração de cerca de 20 cordéis com temáticas socioambientais permitiu aos estudantes mobilizar a linguagem popular nordestina como instrumento de reflexão crítica. A abordagem de temas como preservação ambiental, mudanças climáticas e valorização dos povos originários contribuiu para o desenvolvimento do pensamento crítico e da consciência ecológica, além de fortalecer competências linguísticas relacionadas à escrita e à expressão.

Em relação à educação ambiental, os dados obtidos por meio dos questionários indicaram que aproximadamente 96% dos estudantes passaram a reconhecer a importância da sustentabilidade e da preservação dos saberes tradicionais. Esse resultado evidencia que a aprendizagem ocorreu de forma significativa, especialmente por meio da experiência prática com a produção de tintas naturais, que possibilitou a compreensão concreta dos impactos ambientais associados ao uso de recursos industrializados.

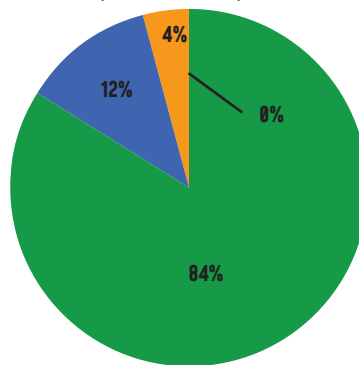
A exposição pública dos trabalhos configurou-se como um momento de socialização e ampliação do alcance do projeto, promovendo o diálogo entre escola e comunidade. A participação de diferentes atores sociais contribuiu para a disseminação das discussões propostas, reforçando o papel da escola como espaço de formação cidadã e de valorização da diversidade cultural.

Além disso, a documentação produzida ao longo do projeto, incluindo registros visuais e produções textuais, constitui um importante recurso pedagógico, com potencial de replicabilidade em outros contextos educativos. A combinação entre interdisciplinaridade, protagonismo estudantil e valorização cultural demonstra-se eficaz como modelo de prática pedagógica inovadora.

Entretanto, durante a execução do projeto, foram identificados desafios, como a limitação de tempo para o aprofundamento das técnicas e a dificuldade de acesso contínuo a determinados materiais naturais ao longo do ano. Ademais, evidenciou-se a importância da mediação docente, especialmente na orientação da produção textual, garantindo a qualidade e a coerência dos cordéis elaborados.

Dessa forma, os resultados obtidos confirmam que a articulação entre saberes ancestrais, práticas artísticas e educação ambiental constitui uma estratégia pedagógica potente, capaz de promover uma aprendizagem crítica, inclusiva e contextualizada, alinhada às demandas educacionais contemporâneas.

**Gráfico 1 - Pergunta do questionário. [múltipla escolha e abertas].**  
**VOCÊ RECONHECE A IMPORTÂNCIA DA SUSTENTABILIDADE E DA PRESERVAÇÃO DOS SABERES TRADICIONAIS?**  
 ● Muito importante    ● Pouco importante    ● Importante    ○ Nada importante



Fonte: Estudantes.

**Imagem 1 - Oficina prática: demonstração e aplicação de técnicas tradicionais de produção de tintas naturais, fortalecendo a aprendizagem ativa e a valorização cultural.**



Fonte: Estudantes.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência desenvolvida evidencia que a integração entre a literatura de cordel, a xilogravura sustentável e os saberes ancestrais indígenas pode se constituir como uma abordagem pedagógica potente para a promoção da educação ambiental e da valorização cultural no ensino médio. Ao promover o protagonismo das estudantes indígenas e incentivar a participação colaborativa da turma, a proposta favoreceu o fortalecimento da identidade cultural e a ampliação da consciência socioambiental no contexto escolar.

A utilização de tintas naturais, produzidas a partir de recursos locais, apresentou-se como uma estratégia educativa relevante, ao possibilitar a aproximação dos estudantes com a realidade ambiental de seu território, incentivando reflexões sobre práticas sustentáveis e o uso responsável dos recursos naturais. De modo articulado, a produção de cordéis e xilogravuras contribuiu para o desenvolvimento de competências diversas, evidenciando o potencial da interdisciplinaridade na construção de aprendizagens significativas.

A realização da exposição pública, por sua vez, aponta para a ampliação do papel da escola como espaço de diálogo intercultural e de interação com a comunidade, sugerindo caminhos para o fortalecimento de práticas educativas que extrapolem o ambiente escolar. Nesse sentido, a documentação produzida ao longo do projeto pode subsidiar novas experiências e adaptações em diferentes contextos educativos.

Por outro lado, os desafios identificados, como a limitação de tempo e a necessidade de maior articulação entre recursos e parcerias institucionais, indicam a importância de continuidade e aprofundamento de iniciativas dessa natureza. Tais aspectos sugerem a necessidade de investigações futuras que explorem, de forma mais sistemática, o papel dos saberes tradicionais e das práticas interdisciplinares na educação básica.

Dessa forma, a experiência relatada não se encerra em seus resultados, mas aponta possibilidades para o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas que integrem cultura, arte e sustentabilidade, contribuindo para a construção de uma educação mais plural, contextualizada e socialmente comprometida.

---

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Inês. **Arte e sustentabilidade**: práticas e reflexões. São Paulo: SENAC, 2021.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. **Educação ambiental e sustentabilidade**. Brasília: MMA, 2023.

CUNHA, Manuela Carneiro da. **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

MUNDURUKU, Daniel. **Memórias de índio**: uma quase autobiografia. Porto Alegre: Edelbra, 2016.

SUASSUNA, Ariano. **Iniciação à estética armorial**. 2. ed. Recife: Editora Universitária da UFPE, 1974.